



APÊNDICE III

GLOSSÁRIO

Atendimento Pedagógico Domiciliar - Serviço destinado a prover, mediante atendimento especializado, a educação escolar a alunos impossibilitados de freqüentar as aulas em razão de tratamento de saúde que implique na permanência prolongada do aluno em domicílio.

Atendimentos Clínico-Terapêuticos e Assistenciais – serviços fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos entre outros.

Centro de Apoio Pedagógico - Serviço destinado a dar apoio pedagógico para alunos com necessidades educativas especiais, professores e comunidade escolar. Tem como proposta a utilização de tecnologias para a produção e transcrição de materiais didático-pedagógicos, a disponibilização de materiais e equipamentos específicos necessários ao processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento de estudos e cursos de capacitação, atualização ou aperfeiçoamento em serviço, além de se constituir em espaço interativo para favorecer a convivência, troca de experiências, pesquisa e desenvolvimento de atividades lúdicas e culturais.

Centro de Atendimento Educacional Especializado - É o espaço destinado aos atendimentos de natureza pedagógica, clínica, terapêutica, assistencial, profissionalizante entre outros, realizados por equipe multidisciplinar - professores e pedagogos habilitados ou especializados em Educação Especial, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos entre outros.

Centro de Atendimento Especializado - Serviço de natureza pedagógica, desenvolvido por professor habilitado ou especializado em educação especial ofertado a alunos com necessidades educacionais especiais matriculados na educação básica. A finalidade desse serviço será a de oferecer apoio à escolarização formal do aluno e/ou possibilitar o acesso a línguas, linguagens e códigos aplicáveis, bem como a utilização de recursos técnicos, tecnológicos e materiais, equipamentos específicos, com vistas a sua maior inserção social. O atendimento nesse serviço tem início na faixa etária de zero a seis anos e realiza-se em escolas, em salas adequadas, podendo estender-se a alunos de escolas próximas, nas quais ainda não exista esse atendimento. Pode ser realizado individualmente ou em pequenos grupos, para alunos que apresentem necessidades educacionais especiais semelhantes, em turno contrário, caso freqüentem a classe comum.

Centro Multidisciplinar de Atendimento Especializado - Espaço destinado aos atendimentos de natureza pedagógica, clínica, terapêutica, assistencial, profissionalizante entre outros, realizados por equipe multidisciplinar (professores e pedagogos habilitados ou especializados em educação especial, fonoaudiólogos,



fisioterapeutas, psicólogos entre outros) para alunos com necessidades educacionais especiais.

Classe Especial - Sala de aula, em escola de ensino regular, com acessibilidade nas edificações, com eliminação de barreiras arquitetônicas nas instalações, no mobiliário e no equipamento. Neste tipo de sala, o professor habilitado ou especializado em educação especial e que utiliza métodos, técnicas, procedimentos didáticos e recursos pedagógicos especializados e, quando necessário equipamentos e materiais didáticos específicos, conforme série/ciclo/etapa da educação básica, para que o aluno tenha acesso ao currículo da base nacional. Assiste alunos que apresentam Deficiência Intelectual e dos Transtornos Globais do Desenvolvimento.

Classes Hospitalares - Serviço destinado a prover, mediante atendimento especializado, a educação escolar a alunos impossibilitados de freqüentar as aulas em razão de tratamento de saúde que implique internação hospitalar ou atendimento ambulatorial.

Discalculia - É a dificuldade em efetuar cálculos, por não compreender o mecanismo da numeração, reter o vocabulário matemático, utilizar corretamente símbolos numéricos e realizar as operações matemática, especialmente, as inversas.

Disgrafia - É também chamada de letra feia. Isso acontece devido a uma incapacidade de recordar a grafia da letra. Ao tentar recordar este grafismo escreve muito lentamente o que acaba unindo inadequadamente as letras, tornando a letra ilegível. Alguns alunos com disgrafia possuem também uma disortografia amontoando letras para esconder os erros ortográficos. Mas não são todos disgráficos que possuem disortografia. A disgrafia, porém, não está associada a nenhum tipo de comprometimento intelectual.

Dislexia - A definição mais usada na atualidade é a da International Dyslexia Association (IDA), que diz: "Dislexia é um dos muitos distúrbios de aprendizagem. É um distúrbio específico da linguagem, de origem constitucional, caracterizado pela dificuldade de decodificar palavras simples. Mostra uma insuficiência no processo fonológico. Estas dificuldades de decodificar palavras simples não são esperadas em relação a idade. Apesar de submetida a instrução convencional, adequada inteligência, oportunidade sócio-cultural e não possuir distúrbios cognitivos e sensoriais fundamentais, a criança falha no processo de aquisição da linguagem. A dislexia é apresentada em várias formas de dificuldades com as diferentes formas de linguagem, freqüentemente incluídas problemas de leitura, em aquisição e capacidade de escrever e soletrar."

Distorgrafia - É a dificuldade do aprendizado e do desenvolvimento da habilidade da linguagem escrita expressiva. Esta dificuldade pode ocorrer associada ou não a dificuldade de leitura, isto é, a dislexia. Considera-se que 90% das disortografias têm



como causa um atraso de linguagem; estas são consideradas disortografias verdadeiras. Os 10% restantes têm como causa uma disfunção neuro-fisiológica.

Educação Profissional - Deve efetivar-se nos cursos oferecidos pelas redes regulares de ensino públicas ou privadas, ou escolas especiais, por meio de adequações e apoios aos programas de educação profissional de nível básico, técnico e tecnológico, de forma que seja viabilizado o acesso das pessoas com necessidades educacionais especiais ao trabalho.

Escola Especial - Serviço especializado destinado a atender alunos que requeiram atenção individualizada nas atividades da vida autônoma e social, com recursos, apoios intensos e contínuos, bem como adaptações curriculares tão significativas que a escola regular não consiga prover. Atendimento esse complementado, sempre que necessário e de maneira articulada, por serviços das áreas de Saúde, Trabalho e Assistência Social. Assistem alunos com graves comprometimentos nas áreas de Deficiência Intelectual, Deficiência Física Neuromotora, Deficiência Visual, da Surdez e Condutas Típicas.

Professor de Apoio à Comunicação Alternativa - Profissional especializado, que atua no contexto da sala de aula, nos estabelecimentos do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, onde o apoio fundamenta-se na mediação da comunicação entre o aluno, grupo social e o processo de ensino e aprendizagem, cujas formas de linguagem oral e escrita se diferenciam do convencional. Esse profissional atuará no contexto das escolas comuns e especiais promovendo a difusão e o ensino da língua brasileira de Sinais (Libras).

Professor de Apoio Permanente em Sala de Aula - Profissional de apoio especializado, que atua no contexto da sala de aula, nos estabelecimentos de Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos, para atendimentos a alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento.

Professor de Educação Especial - Profissional habilitado em educação especial em nível médio, em curso normal ou equivalente; professor habilitado em cursos de licenciatura em educação especial; professor especializado com formação em pós-graduação em áreas específicas da educação especial.

Professor Intérprete - O profissional intérprete é aquele que atua no contexto regular de ensino, oferecendo suporte técnico-pedagógico à escolarização de alunos surdos, por meio da interpretação/tradução da língua de sinais/língua portuguesa, de modo a assegurar o desenvolvimento da proposta de educação bilíngüe.

Professor Itinerante - Professores especializados vinculados aos Centros de Atendimento Especializados e/ou escolas especiais que fazem visitas periódicas às escolas para trabalhar com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais e com seus respectivos professores de classe comum da rede regular de ensino.



Recursos Técnicos, Tecnológicos, Físicos e Materiais Específicos – Referem-se aos materiais didáticos em braile ou ampliados, bengala, reglete, sorobã, punção, máquinas Perkins, computadores com sistemas DOX-VOX, lupas, telulupas, pistas táteis, softwares de acessibilidade, mobiliários anatômicos e adaptados, ambientes com acessibilidade física, entre outros.

Sala de Recursos - Serviço de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, que suplementa (no caso dos superdotados) e complementa (para os demais alunos) o atendimento educacional realizado em classes comuns da rede regular de ensino. Esse serviço realiza-se em escola, em local dotado de equipamentos e recursos pedagógicos adequados às necessidades educacionais dos alunos, podendo se estender a alunos de escolas próximas, nas quais ainda não exista esse atendimento. Pode ser realizado individualmente ou em pequenos grupos, para alunos que apresentem necessidades especiais semelhantes no contra turno.

Sala de Recursos Multifuncionais - São espaços da escola onde se realiza o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência, por meio do desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e materiais específicos que favoreçam a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar.